

Animal: LUNNA	Data: 06/03/2023
Espécie: CANINA	Número: 24716-71910
Raça: CANE CORSO	Proprietário: MARCIA MANTU GIANNINI
Idade: 11 ANOS	Veterinário: CAMILA MIKA IASHIMA
Sexo: FEMEA	Clínica: ANCLIVEPA

LAUDO DE EXAME HISTOPATOLÓGICO

Tecido Emitido: Neoformação em região de saco anal esquerdo e linfonodo poplíteo esquerdo.

Coloração: Hematoxilina e Eosina.

MACROSCOPIA: Linfonodo poplíteo esquerdo (L) - PEÇA CIRÚRGICA Quantidade: 1
Material: LINFONODO Comprimento: 2,0 Largura: 1,5 Profundidade: 0,5
Forma: Irregular Envolto por tecido adiposo Consistência: Fibro-Elástica Ao corte -
Superfície: Lisa Coloração: Amarelada Acastanhada
Neoformação região de saco anal (A) - BIÓPSIA Quantidade: 1 fragmento Revestido por
Pele: com rareficação pilosa Coloração: Enegrecida com 1 ponto de Sutura Composto
por Nódulo Subcutâneo Consistência: Firme com focos Ulcerado Comprimento: 5,8
Largura: 5,0 Profundidade: 5,6 Ao corte- Superfície: Lisa Coloração: Enegrecida
Esbranquiçada Data de Corte 07/03/2023

MICROSCOPIA:

Lesão em região perianal – A análise microscópica do material encaminhado revela lesão sobrelevada, revestida por epiderme apresentando áreas multifocais de ulceração. A lesão é constituída por proliferação neoplásica multilobulada, formada por células de formato epitelióide, arranjadas em grandes feixes e blocos sólidos. Essas células apresentam citoplasma amplo, de limites imprecisos e eosinofílico, com menos de 30% exibindo melanina. Os núcleos são ovais a elípticos, de cromatina vacuolizada com 0-3 nucléolos conspícuos, com atipias sendo observadas em mais de 30%. Nota-se pleomorfismo moderado a alto. Contagem de mitoses: 10 figuras de mitose em dez campos aleatórios (aumento de 400x). Em meio à formação, são observadas áreas multifocais de necrose. Verifica-se foco de mucosa anal dentro dos padrões de normalidade.

As margens dorsal, ventral e lateral do segmento apresentam-se livres de células neoplásicas. As margens mediais e profundas apresentam focos estreitos.

Linfonodo - A análise microscópica do material encaminhado revela preservação da arquitetura normal, com presença de raros folículos linfóides secundários em córtex externo. A população histiocitária sinusal apresenta-se discretamente aumentada. Não foram observadas células neoplásicas

CONCLUSÃO:

Lesão em região perianal – Quadro morfológico compatível com Melanoma.*

Linfonodo - Quadro morfológico compatível com Hiperplasia folicular linfoide reacional discreta e Histiocitose sinusal discreta.

*Nota: A maioria critérios avaliados indicam prognóstico desfavorável. No entanto, para confirmação do comportamento biológico sugere-se a realização de exame imuno-histoquímico para avaliação do índice de proliferação celular (Ki-67).

Referências: Vet Pathol. 2011 Jan;48(1):54-72. Prognostic markers for canine melanocytic neoplasms: a comparative review of the literature and goals for future investigation.

Assinado eletronicamente por Diogo Tosi CRMV SP 39896

A interpretação dos exames deverá ser realizada pelo médico veterinário, mediante a sintomatologia clínica do animal.

Página 2/2